

## COMUNICADO

Lisboa, 01 de junho de 2017

### Decisão final de investimento em Coral Sul

A Galp informa que o consórcio para o desenvolvimento da Área 4 em Moçambique tomou hoje a decisão final de investimento (FID) relativa ao projeto FLNG Coral Sul.

A unidade flutuante de liquefação de gás natural (FLNG) terá uma capacidade de c.3,4 milhões de toneladas por ano (mtpa) e será alocada à parte sul da descoberta Coral, a qual está exclusivamente localizada na Área 4.

O consórcio também assinou hoje o contrato de Engenharia, Aprovisionamento, Construção, Instalação e Comissionamento (EPCIC) para a unidade FLNG com o consórcio TJS (Technip, JGC, Samsung). Adicionalmente, o consórcio adjudicou os contratos relativos ao *upstream*, nomeadamente para a sonda de perfuração, para sistemas de produção *subsea* e umbilicais. O investimento total para o desenvolvimento *upstream* e *midstream* é estimado em c.\$7 mil milhões (bn) e o início da produção é esperado em 2022.

O consórcio para a Área 4 assegurou ainda o financiamento do projeto no montante de c.\$5 bn, com um sindicato de ECAs (*export credit agencies*) e instituições financeiras internacionais.

Em outubro de 2016, o consórcio assinou um acordo com a BP para a venda do total de volumes produzidos através da unidade FLNG em Coral Sul, por um período de 20 anos.

A aprovação do projeto Coral Sul representa um importante marco para a Galp, no âmbito do objetivo estratégico de reduzir a intensidade carbónica do seu portefólio, bem como marca o primeiro passo de um plano de desenvolvimento mais abrangente da Área 4. Estima-se que as descobertas realizadas nesta área contenham c.85 Tcf de gás no jazigo (GIIP), incluindo a relevante descoberta de Mamba. Devido à dimensão e qualidade dos recursos, à sua localização e às potenciais economias de escala, é esperado que a bacia do Rovuma venha a desempenhar um papel fundamental na indústria do gás natural.

A Eni East Africa (EEA) detém uma participação de 70% na Área 4, enquanto a Galp, a ENH e a Kogas detêm 10% cada. Uma vez concluída a transação entre a EEA e a ExxonMobil, os interesses participativos na Área 4 são esperados em 25% para a Eni e para a ExxonMobil, 20% para a CNPC, enquanto a Galp, a ENH e a Kogas continuarão a deter 10% cada.

#### Galp Energia, SGPS, S.A.

##### Investor Relations:

Pedro Dias, Diretor  
Otelo Ruivo, IRO  
Cátia Lopes  
João G. Pereira  
João P. Pereira  
Teresa Rodrigues

##### Contactos:

Tel: +351 21 724 08 66  
Fax: +351 21 724 29 65

Website: [www.galp.com](http://www.galp.com)  
Email: [investor.relations@galp.com](mailto:investor.relations@galp.com)

##### Morada:

Rua Tomás da Fonseca,  
Torre A, 1600-209 Lisboa, Portugal

Reuters: GALP.LS  
Bloomberg: GALP PL

*O presente comunicado pode conter declarações prospetivas. Declarações prospetivas são declarações que não estão relacionadas com factos históricos e, consequentemente, os eventos ou resultados reais podem ser materialmente diferentes dos expressos ou implícitos por tais declarações prospetivas. Fatores importantes que podem conduzir a que os resultados reais sejam materialmente diferentes das declarações prospetivas encontram-se identificados no Relatório & Contas da Galp para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016. A Galp não pretende, e expressamente não assume qualquer obrigação ou dever de, elaborar ou divulgar qualquer suplemento, adenda, atualizada ou revisão de quaisquer informações, opiniões ou declarações prospetivas contidas neste comunicado com vista a refletir qualquer alteração, eventos, condições ou circunstâncias.*